Disciplina:	**HST7027**	Semestre:	2021/2	Turma:	6326
Nome da disciplina:	Laboratório de Ensino de História: Memória, Acervos e Patrimônio				
Professor:	Janine Gomes da Silva				
Monitores/estagiários:					
Horário:	Quintas-feiras: 8h20 – 11h50 Atividades síncronas: 10h – 12h	Local:	*Moodle* da disciplina As atividades síncronas serão realizadas pela plataforma *Google Meet*		
Horários de atendimento do professor:	Agendar por e-mail				
Local de atendimento:	Atendimento por e-mail OU pela plataforma *Google Meet*				
Email do professor:	janine.gomesdasilva@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:					

Ementa:

Estudo das relações de força, vetores de mediação, hierarquias, identidades e valores produzidos e contestados na consagração de agentes, práticas, lugares, objetos e edificações como patrimônios.

Objetivos:

Promover a reflexão crítica sobre as relações que a produção de conhecimento em espaços de memórias (arquivos, museus e centros de documentação) mantém com os usos políticos do passado, a produção de alteridades culturais, de autoridades intelectuais e de hierarquias de valor.

Habilitar estudantes a trabalharem com as categorias de memória, acervos e patrimônio.

Discutir as principais categorias teóricas que envolvem as questões de memória, acervos e patrimônio e seu debate contemporâneo, aplicado ao ensino de história.

Metodologia:

A disciplina percorrerá as transformações que afetaram o campo institucional da memória ao longo dos séculos XIX-XXI, com especial atenção ao lugar ocupado pelos espaços de memórias (arquivos, museus e centros de documentação) dentro das tradições disciplinares da História e da Antropologia. Juntamente com a análise do papel que tais disciplinas desempenharam na produção e transmissão da memória dentro da esfera pública brasileira, serão apresentadas as contestações mais recentes ao moderno modelo ocidental de representação do passado e da cultura nestes espaços. O curso propõe habilitar estudantes a trabalharem com as categorias de memória, acervos e patrimônio no ensino da história.

Este Laboratório de Ensino será desenvolvido em 4 momentos: 1) discussão teórica sobre memória, acervos e patrimônio; 2) estudo de um acervo a ser escolhido pela/o estudante; 3) elaboração de um plano de ensino sobre memória, acervos e patrimônio no ensino de história; e, 4) elaboração de uma dimensão propositiva (vídeo-aula) a ser apresentada como trabalho final da disciplina.

Além de aulas expositivas, leitura, apresentação e discussão de textos, serão exibidos, comentados e debatidos filmes e documentários que tematizem questões de interesse para o grupo. Por meio de exercícios e apresentações pontuais, o curso estimula o contato direto das/os alunas/os com documentos de arquivo que evidenciam a trajetória das instituições arquivísticas e museais no Brasil, bem como dos atores que nelas

atuaram.

A disciplina será desenvolvida por meio de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas serão realizadas pela plataforma *Google Meet*, às quintas-feiras das 10h às 12h e o link de acesso à sala será enviado as/os alunas/os. As atividades síncronas serão efetuadas a partir de aulas expositivas/dialogadas ministradas pela professora, por apresentação de questões relacionadas aos temas das aulas.
Obs.: No cronograma estão apresentados os textos a serem discutidos nas atividades síncronas.

As atividades assíncronas serão realizadas por meio de leitura e fichamentos dos referencias teóricos relacionados aos temas das aulas; postagens individuais e em grupo (no fórum do *Moodle*) sobre o tema da aula, visando subsidiar o debate das atividades síncronas.
Obs.: após a discussão de cada texto (nas atividades síncronas) serão propostas questões e/ou elaboração de pequenos textos como atividades assíncronas a serem postadas no fórum de atividades do *Moodle.*

Atendimento individual ou de equipes
Os horários de atendimento devem ser agendados com a professora.

Frequência: A frequência das atividades assíncronas será garantida pela postagem no *Moodle*.

A frequência nas atividades síncronas será garantida pela entrada na sala do *Google Meet* no dia da atividade.

Nas duas atividades espera-se frequência de, pelo menos, 75%.

Ferramenta de ensino remoto: Para as aulas síncronas será utilizada a plataforma de webconferência *Google Meet*, conforme explicado acima.

Para as aulas assíncronas será utilizada a plataforma *Moodle*, que centralizará todos os recursos didáticos e os trabalhos encaminhados. Todos os links, textos, atividades, avaliações e recursos audiovisuais estarão disponibilizados no *Moodle.*

PCC - As horas correspondentes à Prática como Componente Curricular serão usadas para complementar o tempo de trabalho com as fontes documentais existentes no laboratório.

Obs.: todos os links, textos, atividades, avaliações e recursos audiovisuais, bem como, os conteúdos as aulas síncronas estarão disponibilizados no *Moodle* da disciplina.

Conteúdo programático com cronograma:

04/11/21 - Atividade síncrona das 10h às 12h – apresentação do plano de ensino, discussão sobre como vai funcionar a disciplina (atividades síncronas e assíncronas), dos objetivos da disciplina, da bibliografia, do sistema de trabalho e de avaliação adotados. Proposta de pesquisa sobre o acervo de um espaço de memória (arquivos, museus e centros de documentação) a ser pesquisado para a elaboração da dimensão propositiva (plano de ensino/vídeo). Esta atividade caracteriza o trabalho final da disciplina.

11/11/21 – Apresentação das/os alunas/os sobre o acervo de um espaço de memória (arquivos, museus e centros de documentação) a ser pesquisado para a elaboração da dimensão propositiva (plano de ensino/vídeo).

18/11/21 – Memória, Acervos e Patrimônio - POLLAK, Michael. Memória e identidade social, *Estudos*

Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992; POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio, Rio de Janeiro, Estudos Históricos, v.2 no. 3, 1989, p. 3-15; e, HEYMANN, Luciana. O *devoir* de *mémoire* na França contemporânea: entre memória, história, legislação e direitos. In: GOMES, Ângela de Castro. (org.) Direitos e Cidadania: memória, política e cultura. Rio de Janeiro: FGV, 2007, p. 15-44

25/11/21 – Memória, Acervos e Patrimônio - MAGALHÃES, Fernando. *Museus, patrimônio e identidade.* Porto/Portugal: Predileções, Lda., 2005. (p. 27-50); e, NORA, Pierre. Entre memória e história – a problemática dos lugares. Tradução de Yara Aun Khoury. *Projeto História*; Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

02/12/21 – Memória, Acervos e Patrimônio - ABREU, Regina. A Fabricação do Imortal: memória, História e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco: Lapa, 1996, pp. 31-56; e, CLIFFORD, James. "Colecionando Arte e Cultura". Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: IPHAN, 1994, p. 69-89.

09/12/21 – Memória, Acervos e Patrimônio – ANHEIM, Etienne. Arquivos singulares – o estatuto dos arquivos na epistemologia histórica. Uma discussão sobre A memória, a história, o esquecimento de Paul Ricoeur. *In:* NEDEL, Letícia e HEYMANN, Luciana (Orgs.). *Pensar os Arquivos: uma antologia*. Rio de Janeiro: FGV Editora, p. 121-154, 2018; FICO, Carlos, História do Tempo Presente, eventos traumáticos e documentos sensíveis. O caso brasileiro. Varia Historia [en linea] 2012, 28.(Enero-Junio):<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=384434840003> ISSN 0104-8775

16/12/21 – Memória, Acervos e Patrimônio - textos a serem selecionados a partir da escolha dos espaços de memória apresentados pelas/os alunas/os.

03/02/22 – Memória, Acervos e Patrimônio – textos a serem selecionados a partir da escolha dos espaços de memória apresentados pelas/os alunas/os.

10/02/22 – Memória, Acervos e Patrimônio e o Ensino de História.

PERES, Eliane Teresinha. A constituição de um Arquivo e a escrita da História da Educação: do gesto artesão à prática científica. *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 19, p. 1-23, 2019; e, PINTO, Maria Helena. O patrim6onio cultural no ensino de história: entre teoria e prática. *Fronteiras*: Revista de História | Dourados, MS | v. 21 | n. 38 | p. 10 - 28 | Jul. / Dez. 2019 . https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/FRONTEIRAS/article/view/11478

17/02/22 – Atividade de orientação individual - Habilitar estudantes a trabalharem com as categorias de memória, acervos e patrimônio.

24/02/22 – Atividade de orientação individual - Habilitar estudantes a trabalharem com as categorias de memória, acervos e patrimônio.

03/03/22 – Memória, Acervos e Patrimônio

ALMEIDA, Dóris Bittencourt. Percursos de um *Arq-Vivo*: entre arquivos e experiências na pesquisa em história da educação. Porto Alegre: Editora Letra1, 2021.

10/02/22 – Apresentações do trabalho final da disciplina – Plano de ensino e vídeo/aula sobre Memória, Acervos e Patrimônio no Ensino de História.

17/02/22 – Apresentações do trabalho final da disciplina – Plano de ensino e vídeo/aula sobre Memória, Acervos e Patrimônio no Ensino de História.

24/04/22 - Atividade de encerramento da disciplina. + Atividade de recuperação.

Avaliação:

A avaliação será realizada pela efetiva participação em cada um dos momentos do curso:

a) participação nas atividades síncronas (30%);

b) postagem das atividades no *Moodle* (30%); e,

c) entrega/apresentação do plano de ensino – vídeo/aula (dimensão propositiva) (60%).

Observações*:*

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia Básica:

ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (Orgs). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CLIFFORD, James. "Colecionando Arte e Cultura". Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: IPHAN, 1994 P. 69-89.

HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo, Vértice, 1990.

NORA, Pierre. "Entre memória e história – a problemática dos lugares". Tradução de Yara Aun Khoury. Projeto História; Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

POLLAK, Michael. "Memória, esquecimento, silêncio", Rio de Janeiro, Estudos Históricos, v.2 no. 3, 1989, pp3-15.

Bibliografia complementar

APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Rio de Janeiro, EdUFF, 2008.
BAUDRILLARD, J.O Sistema dos Objetos. São Paulo: Perspectiva, 1993.
BOSI, E. O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
BREFE, Ana Cláudia F. O Museu Paulista. Affonso de Taunay e a memória nacional. 1917-1945. São Paulo: Ed. UNESP/ Museu Paulista, 2005.
CHAGAS, Mário de Souza; ABREU, Regina (orgs.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2009.
CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa [Portugal]: Difel, 1990. 239p. (Memória e sociedade)
CLIFFORD, James. A Experiência Etnográfica. Antropologia e Literatura no século XX. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002.
CUNHA, Manuela Carneiro da. " 'Cultura' e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais". In: Id. Cultura com Aspas. São Paulo: Cosac Naify, 2009, pp. 311-387
DIAS, Nélia. "Antropologia e museus: que tipo de diálogo?". In: ABREU, R., CHAGAS, M. &SANTOS, M. Museus, Coleções e Patrimônios: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Ed.IPHAN/GARAMOND, 2007, p. 126-137.
DURAND, Jean-Yves. Este Obscuro Objeto do Desejo Etnográfico: o museu". Etnográfica. Vol. 11, no. 2, 2007

ENDERS, Armelle. (1993) Les lieux de mémoire: dez anos depois. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 6, n. 11, 1993, p. 128-137.
FRANÇOZO, Mariana de Campos. De Olinda a Holanda. O gabinete de curiosidades de Nassau. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.
FREIRE-MEDEIROS, Bianca. "Favela como patrimônio da cidade? Reflexões e polêmicas acerca de dois museus." Estudos Históricos, Rio de Janeiro, no. 38, julho-dezembro de 2006
MAGALHÃES, A. M; BEZERRA, R.Z. (orgs.) Coleções e Colecionadores: a polissemia das práticas. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2012, pp. 228-233
GORDON, César. e SILVA, Fabíola. "Objetos vivos: a curadoria da coleção etnográfica Xikrin-Kayapó no Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE/USP." Estudos Históricos, Rio de Janeiro, no. 36, p. 93-110, julho-dez 2005.
GRUPIONI, Luís Donisete. "Os museus etnográficos, os povos indígenas e a antropologia: reflexões sobre a trajetória de um campo de relações". **Museu, Identidades e Patrimônio Cultural. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, Sup. 7, 2008.
HARTOG, François. "Tempo e Patrimônio". Varia História. Belo Horizonte, vo. 22, no. 36, pp. 261-273, jul/dez 2006.
HUYSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000
HYSSEN, Andreas. "Escapando da Amnésia: o museu como cultura de massa". Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, no. 23, pp. 35-57, 1994.
JOFFILY, Mariana. "Direito à informação e direito à vida privada: os impasses em torno do acesso aos arquivos da ditadura militar brasileira." Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 25, no. 49, pp. 129-148, jan-jn 2012
LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Ed. Unicamp. 1992.
MENEZES, Ulpiano B. de. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. Anais do Museu Paulista, [online], v.2, pp. 9-42, jan/dez 1995.
_____. MENEZES, Ulpiano T. B. de. "Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público." Estudos Históricos. Rio de Janeiro, Vol. 1 1 , n" 21 1 998.
POMIAN, Krzysztof. "Coleção". Enciclopédia Einaudi, v. 1 História-Memória. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984, pp. 51-86
POULOT, Dominique. Uma História do Patrimônio no Ocidente. SP: Estação Liberdade, 2009.
PRICE, Sally. *Arte Primitiva em Centros Civilizados.* Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000.
REIS, Daniel. "Entre o Museu e o Carnaval: circulação e usos sociais de um objeto". *Textos escolhidos de cultura e arte populares.* Rio de Janeiro, v. 11 no. 71-106, mai 2014.
SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, Belo Horizonte: UFMG, 2007.
VAN VELTHEM, Lucia Hussak. O objeto etnográfico é irredutível? Pistas sobre novos sentidos e análises. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum. [online]. 2012, vol.7, n.1
VINYES, Ricard (ed.). El Estado y la memoria: gobiernos y ciudadanos frente a los traumas de la historia. Barcelona: RBA, 2009.